Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
Pró-Reitoria de Ensino

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA DE ENSINO TÉCNICO

14 de dezembro de 2020

No dia catorze de dezembro de dois mil e vinte, às nove horas, reuniu-se a Câmara de Ensino Técnico, via webconferência, sob a Presidência da Diretora de Ensino Técnico, a senhora Sanandreia Torezani Perinni, com a presença dos seguintes membros: Rogério Danieletto Teixeira, Michele Aparecida Vieira Curty, Felipe Araújo Paes Barbosa, Édiron Natalli Gomide, Edilson Luiz do Nascimento, Jacyara Conceição Rosa Mardgan, Carlos Eduardo de Araújo Barbosa, Marcos Antonio de Jesus, Pedro Paulo Pecolo Filho, Alfonso Indelicato, Helaine do Amaral Motta, Marcelo Monteiro dos Santos, Alexandre Cristiano Santos Júnior, Renato Chaves Oliveira, Cassia Aparecida Gobeti dos Santos Lovati, Adeylson Lichtenheld Craus Bertuani, Carlos Roberto Coutinho, Dayane Graciele de Jesus Miranda Contarato, Fabiano Boscaglia, Adelson de Azevedo Moreira, Virgínia de Paula Batista Carvalho, Marcio Almeida Có, Nilson Alves da Silva, Ricardo Tavares Bessa, Lidiane Leite Vasconcelos, Mauricio Soares do Vale, Gabriel Pinto Guimarães, Anderson Mariquito, Anderson William Dominghetti, Marisa Cruz Coser, Randall Guedes Teixeira, Larissy Alves Cotonhoto, Messenas Miranda Rocha, Sheila Faúla Muniz, Thaís Gualandi Faria e Jardel Merlim Faria. Convidado: Octavio Cavalari Júnior. Sanandreia agradeceu a presença de todos e iniciou a reunião para discussão da seguinte pauta: **Vagas do Processo Seletivo 2021/1**. Sanandreia fez uma breve contextualização explicando que a reunião seria específica para apreciação e aprovação dos ajustes que os campi haviam solicitado em função de análises de questões ocasionadas pela pandemia da Covid-19. Sanandreia justificou a ausência da Pró-Reitora de Ensino, senhora Adriana P. Barcellos, informando que ela estava participando de outra reunião. Em seguida, Sanandreia apresentou a planilha explicando que havia solicitação para não oferta de vagas no processo seletivo 2021/1, suspensão e redução de vagas. A palavra foi passada para Rogério Danieletto

Teixeira do Campus Nova Venécia. Rogério explicou que o Campus Nova Venécia terminaria o ano de 2020 com muitas pendências e que em função disso estava sendo feita a solicitação de autorização para não ofertar as vagas nos cursos técnicos concomitantes em Edificações, Meio Ambiente e Mineração em 2021. Rogério explicou que o campus precisava do ano de 2021 para acertar as pendências de 2020 e fazer a revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Rogério destacou que a evasão havia sido muito grande e que a participação nas Atividades Pedagógicas não Presenciais (APNPs) tinha sido baixa. Houve muitos trancamentos de modo que o campus preferiu adiar a entrada de novos alunos para 2022. Sanandreia mencionou que 2020 havia sido um ano atípico e que seria necessária uma reorganização. Alfonso (Campus Vitória) perguntou como seriam tratados os discentes dos primeiros semestres que haviam evadido em 2020 durante a pandemia e que possivelmente retornariam em 2021. Sanandreia explicou que os campi vinham fazendo esse acompanhamento e destacou que se houvesse estudante para retornar, o campus atenderia, porém não haveria nova turma iniciando. Sanandreia salientou que o campus deveria ter estratégias para esses estudantes, pois os alunos que trancaram as matrículas precisavam ter seu direito assegurado. Findos os esclarecimentos, a solicitação foi aprovada com 31 (trinta e um) votos favoráveis, 01 (um) voto contrário e 03 (três) abstenções. Sanandreia informou que o objetivo era não alterar as resoluções de oferta dos cursos, mas publicar uma resolução específica para a oferta de 2021/1. Sanandreia explicou que seria feita uma nova análise 60 (sessenta) dias antes do processo seletivo 2021/2. Em seguida, a palavra foi passada para Marcio Almeida Có, Diretor de Ensino do Campus Vitória. Marcio explicou que as demandas do Campus Vitória haviam sido separadas em 02 (dois) processos e destacou que a solicitação de suspensão da oferta do Curso Técnico em Estradas concomitante ao Ensino Médio não tinha uma relação direta com a pandemia e já estava em curso. Marcio informou que havia uma progressiva queda pela procura do curso técnico em Estradas concomitante noturno durante o processo seletivo e que frequentemente não havia preenchimento das 24 (vinte e quatro) vagas ofertadas. Marcio mencionou que o campus estava ofertando 01 (uma) turma regular semipresencial anual do curso de pós-graduação em Engenharia de Infraestrutura Urbana já iniciando em 2021/01 com 32 (trinta e duas) vagas e destacou que o campus havia tido uma experiência com a oferta desse curso e que a procura havia sido grande. Marcio informou que o Campus Vitória faria uma avaliação ao longo do ano de 2021 sobre a oferta do curso técnico em Estradas. Édiron (FRA) mencionou que o Campus Vitória havia utilizado a lista de segunda opção de inscrição no processo seletivo ao longo de vários semestres e ressaltou que o número de inscritos era muito baixo. Findos os esclarecimentos, a suspensão da oferta do Curso Técnico em Estradas concomitante ao Ensino

Médio do Campus Vitória foi aprovada com 33 (trinta e três) votos favoráveis e 01 (uma) abstenção. Sanandreia fez um breve relato explicando que no caso do Campus Piúma não se tratava de uma redução de vagas, mas que em função dos trancamentos, caso os alunos retornassem, o campus abriria uma nova turma. Sanandreia explicou que a Procuradora Educacional Institucional, Moramey Regattieri, havia informado que por causa da pandemia seria possível incluir no edital uma observação dizendo que de acordo com a demanda do campus poderia haver ampliação no quadro de vagas, dada a situação de excepcionalidade. Cassia Aparecida Gobeti dos Santos Lovati, Diretora de Ensino do Campus Piúma, explicou que após a finalização do primeiro semestre letivo de 2020, a gestão de ensino do campus havia constado um número preocupante de alunos, principalmente nas turmas iniciais, que poderiam ficar retidos ou com dependência em disciplinas. Cassia destacou que se os números se mantivessem para o segundo semestre, algumas turmas poderiam ficar com um total superior a 50 (cinquenta) alunos, o que seria inviável para as salas de aula. Cassia informou que diminuir o quantitativo de vagas não seria interessante para o campus e que a opção havia sido manter a quantidade de vagas ofertadas e abrir nova turma se fosse necessário. Marcio (Campus Vitória) mencionou que possivelmente isso ocorreria em todos os campi destacando que havia esse risco. Sanandreia explicou que o Campus Piúma não teria possibilidade de reduzir as vagas e que havia um número significativo de estudantes para retornar. O campus fez a análise e se todos os alunos retornassem seria possível abrir uma nova turma sem prejuízo da carga horária docente. Os demais campi solicitaram redução de vagas porque não teriam condições de fazer isso em função da carga horária docente. Sanandreia destacou que também existia a justificativa da excepcionalidade ocasionada pela pandemia, porém não poderia ser uma prática regular. Wilson (Campus Ibatiba) sugeriu deixar aprovada a possibilidade de haver novas turmas para todos os campi. Sanandreia informou que na reunião da Comissão Central do Processo Seletivo seria analisada qual estratégia daria menos questionamentos na Ouvidoria, por exemplo, se seria deixar clara essa possibilidade ou se a partir do planejamento que a instituição estava fazendo os casos que surgissem depois fossem autorizados, conforme cada situação. O caso de Piúma é diferente, pois eles não reduziram vagas. Contudo, se os alunos retornarem eles não terão como colocar todos os alunos em uma mesma sala. Além disso, o campus tem carga horária docente para fazer isso. Após as discussões e os esclarecimentos, a solicitação foi aprovada com 33 (trinta e três) votos favoráveis e 01 (uma) abstenção. Em seguida, Sanandreia explicou que a solicitação do Campus Venda Nova do Imigrante era mista, sendo uma solicitação de alternância de vagas e outra de redução de vagas para 2021/1 em função da pandemia. Para o Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino

Médio estava sendo solicitada a oferta alternada de vagas, sendo 120 (cento e vinte) vagas em anos pares e 80 (oitenta) vagas em anos ímpares. Excepcionalmente para o ingresso referente ao processo seletivo de 2021, o referido curso ofertará 72 (setenta e duas) vagas. Tal fato ocorrerá em decorrência da pandemia de Covid-19 e do possível alto índice de retenção nas turmas de primeiro ano no ano letivo de 2020. Para o Curso Técnico em Agroindústria integrado ao Ensino Médio também o campus estava solicitando a oferta alternada de vagas, sendo 80 (oitenta) vagas em anos pares e 120 (cento e vinte) vagas em anos ímpares. Excepcionalmente para o ingresso referente ao processo seletivo de 2021, o referido curso ofertará 108 (cento e oito) vagas. Michele (Campus Venda Nova) explicou que em 2020 tinha sido incluída uma turma de 40 (quarenta) alunos e que o campus havia passado a ofertar 120 (cento e vinte) vagas no curso técnico em Administração e 80 (oitenta) vagas no curso técnico em Agroindústria. Com a alteração solicitada, o campus passaria a ter a alternância para que também houvesse a possibilidade de o curso técnico em Agroindústria ter mais uma turma em alguns anos. Michele explicou que para 2021, a redução de vagas se daria em função das reprovações. Marcos (FGP) perguntou se a alternância contemplava a questão das dependências. Michele mencionou que acreditava que a questão da dependência havia sido levada em consideração e destacou que não haveria muito impacto. Findos os esclarecimentos, as solicitações foram aprovadas com 33 (trinta e três) votos favoráveis e 03 (três) abstenções. Sanandreia informou que o Campus Ibatiba estava solicitando a redução de 70 (setenta) para 60 (sessenta) vagas para os Cursos Técnicos em Florestas e em Meio Ambiente integrados ao Ensino Médio. Findos os esclarecimentos, a solicitação foi aprovada com 32 (trinta e dois) votos favoráveis e 03 (três) abstenções. Em seguida, Marcio (Campus Vitória) fez um breve relato explicando que considerando o regime diferenciado de oferta dos cursos técnicos do Campus Vitória no período da pandemia por meio das APNPs, bem como os trancamentos de matrícula e as reprovações ocorridos com estudantes ingressantes, além da necessidade de recuperar e realizar atividades diferenciadas após o retorno presencial e devido à não adesão às APNPs justificada e autorizada em alguns cursos técnicos conforme previsto na Resolução 01/2020, o Campus Vitória estava solicitando ajuste excepcional na oferta de vagas para o processo seletivo 2021/1. Marcio explicou que a solicitação era para redução no quantitativo de vagas ofertadas nos cursos técnicos em Edificações integrado ao Ensino Médio, Edificações subsequente ao Ensino Médio, Eletrotécnica concomitante ao Ensino Médio, Eletrotécnica integrado ao Ensino Médio, Estradas integrado ao Ensino Médio, Geoprocessamento subsequente ao Ensino Médio, Mecânica concomitante ao Ensino Médio e Segurança do Trabalho subsequente ao Ensino Médio. Marcio informou que para os Cursos Técnicos de Nível Médio na forma integrada

na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) em Guia de Turismo, em Hospedagem, em Metalurgia e em Segurança do Trabalho não haveria oferta no processo seletivo 2021/1 e explicou que para o Curso Técnico em Metalurgia concomitante ao Ensino Médio o campus havia optado por reduzir a oferta em 50% (cinquenta por cento) das vagas em vez de não ofertar vagas no curso. Marcio solicitou a correção na planilha incluindo a oferta de 16 (dezesseis) vagas para o referido curso. Sanandreia solicitou que o Campus Vitória enviasse um e-mail com a correção para inclusão no edital. Findos os esclarecimentos, as solicitações foram aprovadas com 30 (trinta) votos favoráveis 01 (um) voto contrário e 03 (três) abstenções. Sanandreia relatou a solicitação do Campus Serra informando que com a pandemia, uma quantidade de alunos do primeiro período/ano de alguns cursos técnicos do campus haviam solicitado trancamento e que, tendo a previsão de retorno desses alunos para o período 2021/1, seria necessária a redução de vagas de ingressantes para o processo seletivo 2021/1 devido ao tamanho das salas de aula para comportar os ingressantes e os alunos que retornassem do trancamento. Desse modo o campus estava solicitando a redução das vagas do Cursos Técnico em Informática concomitante ao Ensino Médio, do Curso Técnico em Mecatrônica integrado ao Ensino Médio e do Curso Técnico em Informática para Internet integrado ao Ensino Médio. Edilson (Campus Serra) explicou que a redução havia sido realizada com base na análise da quantidade de trancamentos. Findos os esclarecimentos, a solicitação foi aprovada com 31 (trinta e um) votos favoráveis, 01 (um) voto contrário e 01 (uma) abstenção. Em seguida, Sanandreia apresentou a solicitação do Campus Cariacica informando que em função das intercorrências causadas pela pandemia tornava-se necessário ajustar a oferta dos cursos técnicos do campus para o ano letivo de 2021 da seguinte forma: 1) processo seletivo 2021/1: Curso Técnico em Portos integrado ao Ensino Médio para 32 (trinta e duas) vagas, Cursos Técnicos em Administração integrado ao Ensino Médio, em Manutenção de Sistemas Metroferroviários integrado ao Ensino Médio, em Portos concomitante ao Ensino Médio e em Logística concomitante ao Ensino Médio para 64 (sessenta e quatro) vagas. Sanandreia explicou que para o Curso Técnico em Portos concomitante ao Ensino Médio o campus estava solicitando o aumento de 36 (trinta e seis) para 64 (sessenta e quatro) vagas em função da não oferta de vagas em 2020/2. 2) processo seletivo 2021/2: o Curso Técnico em Portos concomitante ao Ensino Médio ofertará 36 (trinta e seis) vagas e o Curso Técnico em Logística concomitante ao Ensino Médio 72 (setenta e duas) vagas. Randall Guedes Teixeira, Diretor de Ensino do Campus Cariacica explicou que a redução no número de vagas para o primeiro semestre tinha por objetivo acomodar as retenções, bem como o eventual retorno dos alunos que haviam trancado matrícula por causa da pandemia. Findos os esclarecimentos, a solicitação foi aprovada com 34 (trinta e

quatro) votos favoráveis e 02 (duas) abstenções. Para o Campus Cachoeiro de Itapemirim Sanandreia explicou que considerando o número de trancamentos nas turmas dos cursos concomitantes em 2020/1, que foi de 11 (onze) alunos no curso técnico em Informática, 10 (dez) alunos no curso técnico em Eletromecânica e de 20 (vinte) alunos no curso técnico em Mineração, e considerando que a capacidade da maioria das salas de aula, sem o distanciamento social, era de no máximo 40 (quarenta) alunos, seria necessário reduzir o número de vagas ofertadas, passando de 36 (trinta e seis) para 32 (trinta e duas) vagas. Assim, em caso de uma possível solicitação de retorno dos alunos que trancaram a matrícula em 2020/1, o campus poderia atender e manter o número máximo de alunos por sala de aula. Nilson Alves da Silva, Diretor de Ensino do Campus Cachoeiro, informou que a redução de 04 (quatro) vagas dava-se em função da expectativa de que 08 (oito) alunos retornariam. Nilson explicou que caso houvesse mais alunos retornando, o campus buscaria alternativas para atender a demanda. Findos os esclarecimentos, a solicitação foi aprovada com 34 (trinta e quatro) votos favoráveis e 01 (uma) abstenção. Nada mais havendo a tratar, Sanandreia deu por encerrada a reunião. Eu, Cristiana Aparecida Reimann do Nascimento, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os presentes. Vitória, catorze de dezembro de dois mil e vinte.